

cultura&lazer

Espaço dos Escritores do ABC retoma atividades em biblioteca de Santo André

VANESSA RATTI
Especial para o Diário
vanessaratti@dgabc.com.br

Os escritores e amantes de literatura do Grande ABC estão prestes a ter um espaço com programação diária voltada para este segmento. Depois da reforma da Biblioteca Nair Lacerda (Praça 4º Centenário), em Santo André, reabre também o Espaço dos Escritores do Grande ABC (no segundo andar da biblioteca), com uma nova proposta: a criação do Núcleo de Escritores.

Inaugurado em 1998 pelo prefeito de Santo André, Celso Daniel (morto em 2002), o local tem objetivo de mostrar produções da região. Mesmo com reuniões mensais como o *Encontro com Escritores da Região do ABC* e atividades do projeto *Quatro Dedos de Prosa*, os escritores Sérgio Simka, Cida Simka e Ítalo Meneghetti sentem necessidade de procurar e juntar escritores, estudantes, professores e comunidades locais em um só lugar para troca de experiências. “Essas ações eram pontuais. A proposta do núcleo é que o

grupo se aproprie do espaço com a intenção de profissionalizar esses escritores”, conta Sérgio Simka.

Além disso, ele percebeu a

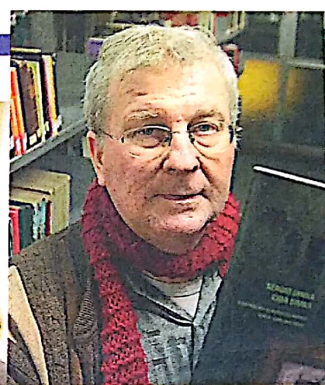
falta de um espaço que permitisse encontros e união entre esses profissionais. “Teremos eventos simultâneos para mostrar à comunidade que

aqui (na região) existe gente competente. Vamos contar com a parceria de editoras também para lançar alguns livros”, completa ele.

Com participação de cerca de 30 pessoas, a reabertura, realizada na noite de ontem, também contou com a presença da gerente da Bibliote-



Fotos: Nair Barbosa



IDEIA. Segundo Sérgio Simka (acima), um dos coordenadores do projeto, meta é ter programação diária e publicações

ca, Carmela Giura, que abraçou a causa. “Sabemos que tem muita gente que escreve, mas não tem oportunidade de publicar, queremos mudar isso”, afirma.

Entre o público que prestigiou a reabertura estavam alguns escritores. Entre eles Edna Kalil, de Santo André, que esteve no espaço quando foi fundado. “Enquanto a Biblioteca foi reformada nós passamos a nos encontrar na Casa da Palavra, mas sentia muita falta daqui. Estou feliz de voltar e com novas propostas”, conta.

Literatura da região em destaque